

O PATRIARCALISMO COMO HERANÇA EUROPEIA SOB AS PERSPECTIVAS LITERÁRIA E HISTÓRICA

Neide Amorim Ernesto (UNIGRANRIO)

ernestoneide@gmail.com

Vera Lucia Teixeira Kauss (UNIGRANRIO)

A pesquisa demanda cada vez mais trabalhos que discutam temas complexos que estão arraigados em nossa cultura, em forma de preconceito, de tal maneira que a maioria da população brasileira aceita como um padrão normal. Este artigo apresenta um recorte em nossa história através de textos literários e outros teóricos, analisando a representação feminina na sociedade brasileira. O patriarcalismo será nosso principal foco como herança da matriz cultural europeia e sua influência e implicações em nossa cultura. Será discutida, entre outros aspectos, a falsa moral burguesa que ditava regras extremamente rígidas que não permitiam a inserção da mulher como cidadã, haja vista, seu espaço delimitado à casa, pois o espaço público pertencia somente ao homem. Visando despertar no leitor uma reflexão profunda acerca do assunto exposto, este trabalho mostrará o quanto a literatura, no período romântico, ditou regras comportamentais burguesas que, até hoje, influenciam a sociedade brasileira. Destacará também, dentre essas inúmeras obras, que não foram escritas ao acaso por ocasião da independência, a heterogeneidade em dois romances de José de Alencar: *Senhora* e *Lucíola*. Mais que iluminar a problemática tratada, essa experiência nos conduz à evidência de questões que foram pesquisadas, à medida que o artigo fora elaborado.